

Aula aberta Directora de Comunicação da Unicer na UBI

Joana Queiroz Ribeiro, considerada a melhor directora de Comunicação em 2004, segundo os prémios atribuídos pela revista Meios e Publicidade, veio à UBI para uma aula aberta sobre Comunicação Empresarial e Institucional. Um evento organizado pelos docentes e alunos do curso de Ciências da Comunicação.

Lidiane Oliveira

A directora do Gabinete de Comunicação e Relações Institucionais da Unicer, Joana Queiroz Ribeiro, apresentou uma aula aberta sobre Comunicação Empresarial e Institucional, no dia 7 de Dezembro, na sala dos Conselhos da UBI.

A Unicer é um grupo empresarial fortemente implantado em Portugal que comercializa marcas como a Super Bock, Vitalis, Pedras Salgadas, Frutis, Frisumo, entre outras.

Joana Queiroz Ribeiro é uma profissional já há muito reconhecida pelo seu trabalho na comunicação empresarial. Formada em Engenharia Alimentar trabalhava com a certificação de qualidade dos produtos da Unicer acumulando posteriormente a função de Relações Públicas. "Com a mudança de presidente da empresa sentiu-se a necessidade de mudar de estratégia e de se criar uma direcção de comunicação. Fizera-me a proposta e assim larguei a qualidade e tornei-me directora de comunicação", explica. Questionada sobre o objectivo das aulas abertas, Joana Ribeiro salienta que "para além de disponibilizar bebidas para os consumidores a Unicer tem outros papéis na sociedade um deles é uma relação apertada com as universidades para contribuir para o valor acrescentado que os alunos vão reter com as aulas. Além disso



A aula aberta foi apresentada pela directora de comunicação da Unicer

ficam a conhecer melhor a empresa". A directora acredita que as aulas abertas "são importantes para dar aos alunos uma ideia da aplicação prática daquilo que aprendem na teoria, para assim perceberem melhor como o que é ensinado nas aulas pode ser colocado em prática com sucesso."

A opinião de Gisela Gonçalves, professora do ramo de Publicidade e Relações Públicas vai no mesmo sentido. "Estas aulas são importantíssimas para os alunos perceberem o que se passa na vida real e verem a teoria aplicada na prática. Só tenho pena que grande parte dos alunos não aproveite", refere. Mesmo assim a sala estava bem composta e os alunos presentes interessados e com algumas questões para colocar. Uma

delas, mais ousada, foi se os alunos de Publicidade e Relações Públicas podem contar com oportunidades de estágio na Unicer. Joana Ribeiro respondeu positivamente. Por parte dos alunos o balanço da aula foi positivo, Lúcia Martins finalista do ramo de Publicidade e Relações Públicas salienta a importância de tais iniciativas para criar um maior e melhor contacto entre as universidades e as empresas.

A conferência organizada pelo Departamento de Comunicação e Artes, no âmbito da licenciatura em Ciências da Comunicação/ramo Publicidade e Relações Públicas, foi vocacionada para todos os alunos de comunicação e interessados na temática.

Lanparty V 7.0 Cruzamento de bites e bytes

Durante quatro dias, estudantes da UBI e alguns externos participaram na sétima edição da Lanparty. Este ano com a promessa de a próxima poder tomar proporções maiores.

Carina Morais

Mais uma vez organizada pelo Núcleo de Estudantes de Informática da UBI (NINF) com a colaboração do Centro de Informática (CI) da instituição e de algumas lojas de informática da região, a "Lanparty v 7.0" contou com a participação de cerca de 50 pessoas, dez das quais vindas de fora da região.

A organização pôde contar com "uma rede local de cerca de 15 Mbits, pertencente à rede interna da Universidade. Neste caso esta foi a primeira Local Access Network (LAN) em que tivemos uma VLAN dedicada, ou seja, uma ligação directa entre o CI e a Sala de Testes" como afirma Hugo Oliveira, um dos responsáveis pela organização.

Nesta edição um dos objectivos foi reduzir o número de participantes, em relação à anterior, com vista a colmatar alguns problemas que surgiram na altura, principalmente no que diz respeito à capacidade da instalação eléctrica da Sala de Testes onde tem vindo a realizar-se a "festa", mas também porque a rede da Universidade não tem capacidade para fornecer Internet "a um número muito maior de participantes". Este foi, aliás, o motivo que levou a que o último fim-de-semana antes do Natal fosse escolhido para a concentração, "uma vez que já não temos tantos alunos na Covilhã e o número de inscrições pode então ser controlado da melhor forma", explica o membro da organização.

O interesse que este tipo de eventos provoca nos jovens, in-

clusivé não "ubianos", leva a organização a pensar numa próxima Lanparty mais alargada. "Para isso seria necessário o apoio de algumas empresas especializadas na área, pois seria preciso muito material. Por outro lado, uma vez que as condições técnicas da Sala de Testes apenas permitem a participação de cerca de 80 pessoas, seria de ponderar a hipótese de encontrar outro espaço com mais condições".

Entre computadores, cabos de rede, extensões, headphones e switch's, os participantes levaram consigo cobertores, sacos cama, comida e muita bebida com cafeína para fazer frente às longas horas em frente aos computadores. Houve alguns ainda que se fizeram acompanhar de mascotes e até um hamster (presença assídua deste evento). A única queixa dos participantes já é antiga e tem a ver com a temperatura muito baixa que se verifica no local.

O evento estendeu-se por quatro dias, tempo que os participantes aproveitaram para jogar em rede, partilhar ficheiros, mas principalmente conviver.

A tradição de realizar torneios continuou, houve inscrições em Counter Strike 1.6; Pro Evolution Soccer 4; War Wraft 3 e Need For Speed - Underground. Para além destes jogos, marcou presença um grupo significativo de aficionados de World of Warcraft, representando o Thunder Broad Clan, que segundo Edgar Antunes, participante e um dos officers do jogo "É a maior Guild portuguesa pertencente à Horde".

Primeiro ano de Medicina Mini-congresso sobre comunicação em Biomedicina

A conferência sobre comunicação em Biomedicina decorreu no dia 9 de Dezembro. Os futuros profissionais da área ficaram a conhecer como se apresentam dados científicos através de uma linguagem corrente.

Elisabete Cardoso

Todos os anos é realizado este tipo de iniciativa destinada aos alunos do 1º ano do curso de Medicina da UBI onde, segundo Cecília Santos "o objectivo é que os alunos aprendam como se devem comunicar dados científicos". O principal objectivo era do ponto de vista formal, não sendo o conteúdo o mais importante. Na conferência procedeu-se à apresentação dos trabalhos elaborados pelos alunos, que eram constituídos por um estudo de campo, seguido de uma apresentação escrita e oral e a elaboração de um poster. A organização deste evento esteve a cargo de Isabel Neto e Cecília Santos, do-

centes da disciplina em debate.

A ideia, que segundo as docentes responsáveis "foi amplamente alcançada", era a de simular um congresso com um conjunto de apresentações e um espaço de debate. Assim, os alunos tiveram a oportunidade de perceber como funciona este tipo de apresentações orais e a organização de um estudo científico. Uma função com a qual "se vão deparar bastantes vezes ao longo de toda a sua vida profissional", adiantam os membros ligados à organização desta iniciativa.

Durante um dia, o anfiteatro 6.1 da UBI transformou-se assim num centro de congressos, onde os alunos

do 1º ano de Medicina apresentaram alguns dos seus trabalhos. Temas que foram previamente seleccionados e depois mereceram a atenção e a pesquisa, por parte dos estudantes, para dar forma a um trabalho escrito, com apresentação oral.

As duas docentes que têm vindo a promover a iniciativa, com o apoio da Faculdade de Ciências da Saúde assumem que o balanço "tem sido positivo, tal como os trabalhos que os alunos apresentam". No final, houve ainda tempo para premiar os alunos com a melhor apresentação escrita, o melhor poster e a melhor apresentação oral.



O balanço da Lanparty foi, mais uma vez, "positivo"